

INFORMAR

Ano: XXI
17 de abril de 2020
Suplemento Gratuito

Nº330

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS ESCOLAS

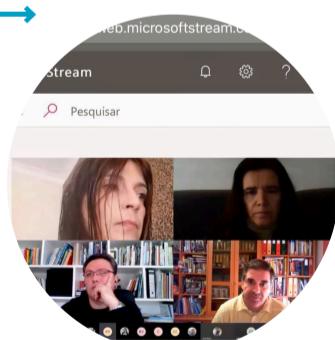
De um dia para o outro tudo mudou, mas a escola mudou com o mundo!
Sabe mais #epourem #ehfatima #insignare #escolasdefuturo | Página 02

Palavras de professores

Como é dar aulas online?
Como tem sido este tempo não presencial?.

#estamoson #ehfatima #epourem #fátima #ourem #insignare

PÁG.06

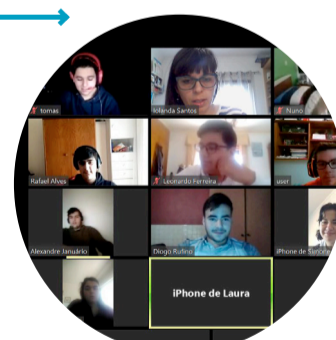


Palavra aos alunos

O que mudou na relação com a escola? Eras capaz de escolher esta modalidade de aulas à distância no futuro?

#estamoson #ehfatima #epourem #fátima #ourem #insignare

PÁG.07



Entre paredes e pensamentos

Os desafios do acompanhamento psicológico e emocional em época de confinamento.

#estamoson #ehfatima #epourem #fátima #ourem #insignare

PÁG.8

OFERTA FORMATIVA 2020/2021



epo insignare.pt

CURSOS PROFISSIONAIS



ehf insignare.pt



—
Carina Oliveira

Dir. Executiva Insignare

Estamos On!



Vamos entrar no terceiro período mantendo o mesmo regime de aulas à distância.

Se nos perguntassem há uns meses atrás se isto era possível, diríamos sem hesitar que não, que não estávamos preparados, que não tínhamos as condições todas, que seria uma adaptação difícil por parte de alunos e professores...eis senão quando, a vida dá voltas e mostra-nos que tudo isso foi possível e despertou o melhor de nós, a capacidade de reacção e adaptação. Já dizia Darwin, a sobrevivência vem pela capacidade de adaptação.

Esta edição do Informar é totalmente dedicada a essa transformação que está a ser vivida pelas Escolas, uma transformação digital no relacionamento com os alunos e na gestão diária das actividades e projectos.

Não são só maravilhas, pelo contrário, há que ultrapassar desafios enormes em muitos casos e aprender quase ao minuto sobre e-learning, plataformas e afins. O relacionamento à distância não se transpõe simplesmente para um ecrã. O futuro avizinha-se complexo e, nunca foi tão verdade como agora, que se prepara no presente.

Com base nos testemunhos directos de alunos e professores, quisemos deixar à vista como é o dia-a-dia nestes tempos de ensino à distância, e como é que esse futuro está a ser preparado.

Não esqueçamos o bem-estar emocional e psicológico dos nossos alunos e alunas, aproveitando também para o referir como um pilar de apoio e sustentação normal da vivência diária de uma escola. Compreender, analisar, desabafar, interpretar...a vida é cheia de labirintos e todos precisamos de guia, em especial nestas idades e num contexto de emergência como aquele em que vivemos.

Tenho tido particular gosto em escrever uma Nota, diariamente, a toda a minha equipa. Gostaria de passar esta fase, como tendo sido apenas uma temporária realocação física das pessoas.

A disponibilidade por cá mantém-se total.

Estamos On!

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA ESCOLA

—
De um dia para o outro os professores tiveram que se adaptar a um ambiente de aulas à distância, com os mesmos alunos mas em circunstâncias muito diferentes.



Desde o dia 16 de Março que as Escolas INSIGNARE sofreram uma mudança profunda. A adaptação de toda a sociedade a um período de emergência para resposta à Pandemia mundial provocada pelo Covid – 19, tem sido abrupta e profunda. De um dia para o outro os professores tiveram que se adaptar a um ambiente de aulas à distância, com os mesmos alunos mas em circunstâncias muito diferentes.

Colocaram-se desafios gigantes desde a primeira hora: como aceder, com que condições, que aulas, que trabalhos, que tarefas, que ...tudo rápido e ao mesmo

tempo. É muito difícil ter um sistema todo montado de um dia para o outro, sobretudo com garantias que ninguém fique para trás. Assim, as Escolas reorganizaram-se e lançaram mãos-à-obra para que não houvesse interrupção de actividades, mesmo que esquecendo as tradicionais paredes das salas de aula. Para além das aulas, o apoio emocional e psicológico não foi esquecido, desencadeando mecanismos diferentes através da unidade de apoio ao aluno e à família, para que esse reforço de suporte estivesse como pilar de um mundo profundamente alterado.

Os desafios são acrescidos quando se fala de Ensino Profissional, mas também por isso aliciantes, permitindo ganhos em muitas competências que até aqui se desenvolviam através de outro tipo de actividades.

A relação pedagógica entre professor e aluno assenta neste momento numa lógica de "confiança", e as estratégias pedagógicas as utilizadas no E@D centram-se no reforço da autonomia e responsabilização dos alunos pelas suas próprias aprendizagens e menos pela dependência do professor para esse processo.



Tempo record



Muitas dúvidas



**Alunos confinados;
Professores em teletrabalho**



Aulas síncronas e assíncronas



Transformação digital

NAS PALAVRAS DOS DIRETORES PEDAGÓGICOS, ARTIGOS DE OPINIÃO SOBRE ESTA NOVA MUDANÇA NA ESCOLA



RENATO GUIOMAR.
DIRETOR DA ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA

Vivemos numa situação de exceção, e é sem dúvida uma reviravolta nunca vista nas escolas. Vemos professores, alunos, encarregados de educação, pais e escolas numa capacidade de se unirem esforços no sentido de garantir, à distância, um ensino-aprendizagem de qualidade e que permita aos jovens de hoje desenvolver competências que o mercado de trabalho lhes vai exigir.

Importa explicar que a Educação à Distância (E@D) é uma modalidade de educação efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, modalidade essa que já estava em crescendo globalmente, mas não no ritmo acelerado que atualmente nos foi exigido e é fator preponderante para as aprendizagens de gerações futuras.

Tornou-se fundamental tomar medidas excepcionais assentes na determinação e competência de todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar da Escola de Hotelaria de Fátima (EHF). Temos plena consciência que estamos perante uma situação de emergência e que é de toda a importância recorrermos a meios substitutivos de aulas presenciais, mas no caso do ensino profissional, onde preparamos jovens qualificados, onde a sua principal essência é “meter a mão na massa” as aulas à distância

são alternativas, não um sucedâneo do ensino presencial.

A EHF adaptou-se e alterou significativamente no sentido de podermos ser ainda mais e melhor para os nossos alunos e encarregados de educação, o estar juntos fisicamente era e é fundamental em determinados momentos que permitiam conhecermos, criar elos, confiança, afeto e trabalhar, mas que não nos é possível quanto gostaríamos. Este novo paradigma veio exigir ainda mais a “proximidade”, mas também definição de objetivos, conteúdos, formas de pesquisa de temas novos, e ainda a dedicação e disciplina que caracteriza esta comunidade escolar.

É um desafio diário, de constante aprendizagem de domínios diferenciadores criando formas de potenciar o melhor aproveitamento da prática pedagógica, atraindo a atenção dos alunos e direcionando-os para uma educação de qualidade. Estou certo que conseguiremos, a capacidade de superação e dedicação da EHF é ainda mais visível, de estarmos a fazer o melhor pelos nossos alunos, e assim continuaremos dia a dia a formar profissionais de reconhecida competência.

“Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha.”

- Confúcio -

—
“...no caso do ensino profissional, onde preparamos jovens qualificados, onde a sua principal essência é “meter a mão na massa” as aulas à distância são alternativas, não um sucedâneo do ensino presencial...”



JOSÉ PÉGADA.
DIRETOR DA ESCOLA PROFISSIONAL DE OUREM

“Vivemos uma época ímpar na história da humanidade, afetando o quotidiano de todos nós de forma drástica. Em particular, as escolas têm um enorme desafio pela frente para a conclusão do presente ano letivo. Neste sentido, é propósito das escolas da Insignare desenvolver um E@D (Ensino à Distância), de modo a que a ação dos seus professores/formadores esteja assente numa estratégia comum. Esta metodologia está assente numa plataforma web, TEAMS da Microsoft, com a qual a EPO já tem vindo a trabalhar ao longo dos últimos anos. Neste sentido, e embora a realidade hoje não seja comparável, foi uma habituação que decorreu de modo

natural à qual os professores/formadores e alunos se adaptaram muito bem. Para este 3.º período espera-se uma continuação das metodologias iniciadas, onde o aluno assume um papel decisivo e importante, pois toda a ação é centrada nos mesmos. De todos os conhecimentos e aprendizagens, destaco a autonomia e a responsabilidade dos alunos como os grandes alicerces dos restantes conhecimentos a adquirir.

Sei que estamos preparados e munidos das ferramentas necessárias para atingirmos com sucesso os objetivos e metas a que nos propusemos no início deste ano letivo. Sei que triunfaremos.”

“...Para este 3.º período espera-se uma continuação das metodologias iniciadas, onde o aluno assume um papel decisivo e importante, pois toda a ação é centrada nos mesmos...”

AGORA HÁ TEMPO!

Aproveite e veja como pode voltar a fazer Escola sem sair de casa -
Processo Qualifica On!
Informe-se já, aulas à distância e acompanhamento personalizado.

☎ 249 540 390

✉ qualifica@insignare.pt

f /CentroQualificaInsignareOurem



#ESTAMOS ON ONDE QUERES ESTAR DAQUI A 3ANOS?

#escolhe emprego, escolhe uma escola de futuro



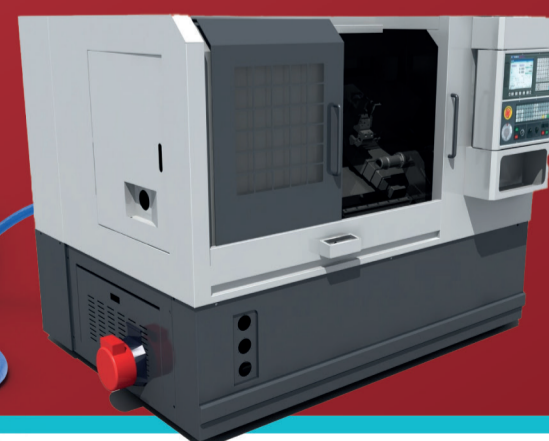
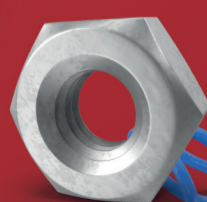
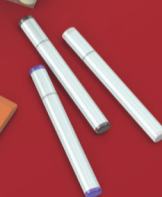
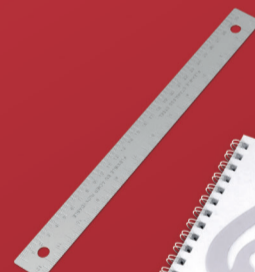
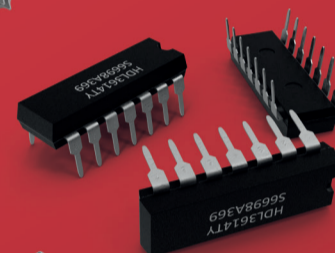
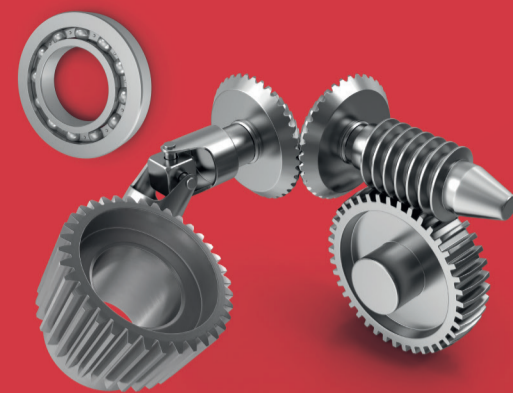
**Metalomecânica – CNC.
Mecatrónica Automóvel.
Design.
Informática.
Gestão.
Animação Sócio-cultural.**

—
Temos sessões Live com os
nossos professores para
responder ao teu futuro!

—
Liga já e marca uma Vídeo-Call!
Hoje conversas connosco,
amanhã és Pro

☎ 249 540 390

epo.insignare.pt



#ESTAMOS ON ONDE QUERES ESTAR DAQUI A 3 ANOS?

#escolhe emprego, escolhe uma escola de futuro



ESCOLA
DE HOTELARIA
DE FÁTIMA

Restaurante-Bar. Cozinha. Pastelaria. Padaria. Turismo.

Temos sessões Live com os
nossos professores para
responder ao teu futuro!

Liga já e marca uma Video-Call!
Hoje conversas connosco,
amanhã és Pro

☎ 249 530 630

ehf. insignare.pt



A ESCOLA MUDOU!

Como é dar aulas online? Como tem sido este tempo não presencial? O que mudou na relação com a escola? Eras capaz de escolher esta modalidade de aulas à distância no futuro?

REaprender o significado de Escola
Vivem-se tempos difíceis. Tempo de solidão voluntária, de recolhimento incontestável e de afastamento social que todos temos que aceitar e respeitar... Também a nossa visão de escola mudou... É tempo de aprendizagens necessariamente inovadoras e adaptadas aos constrangimentos da nossa sociedade atual.

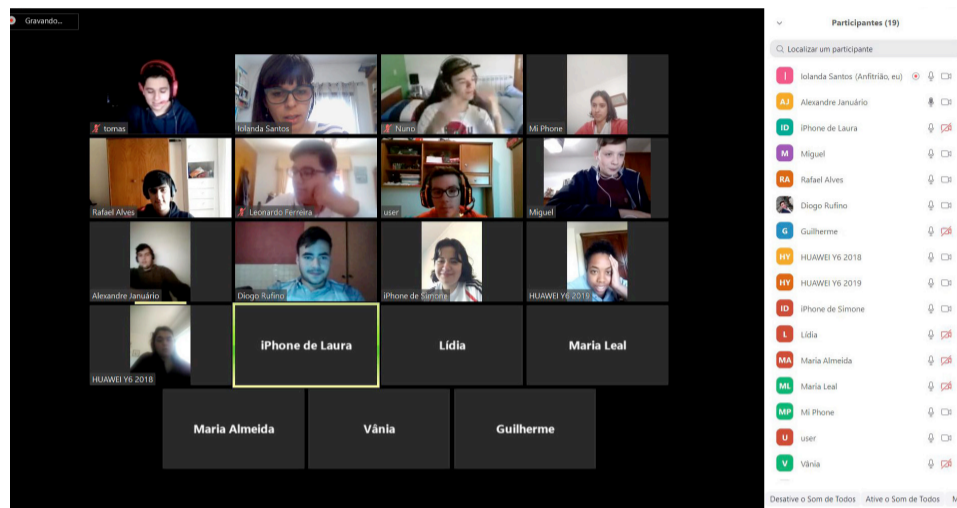
Enquanto Orientadora de duas turmas do primeiro ano da Escola Profissional de Ourém, considero que o balanço do trabalho destas últimas semanas de lecionação à distância é positivo. No entanto, foi um período muito exaustivo, trabalhoso e até extenuante, face à necessidade de adaptar as nossas aulas a uma realidade virtual, completamente diferente das aulas presenciais. Neste sistema de ensino à distância,

não cabem a empatia real com os alunos e a proximidade, ou seja, a componente emocional e pessoal que, na minha opinião, deve estar sempre presente no ato de ensinar...

Relativamente à plataforma Teams, que foi a base do nosso ensino à distância, considero-a relativamente eficaz, pois satisfaz minimamente as nossas necessidades de lecionação, embora não deva nunca substituir as aulas presenciais....

Nestes tempos difíceis que vivemos, resta-nos a esperança, a resiliência e a convicção de que vamos ultrapassar esta situação da melhor maneira, ainda que tenhamos que esperar muito mais tempo.... Somos fortes. Somos corajosos. Vai ficar tudo bem!

Isabel Marques, Docente EPO



Não é fácil lidar com a mudança, mas quando há vontade de fazer, a adaptação acontece. Foi assim que de um dia para o outro professores e alunos da EPO, na sua maioria, tentaram realizar trabalho útil de forma diferente. E conseguimos!

De repente os nossos computadores e os nossos telemóveis viraram ferramentas indispensáveis na aula, já eram importantes e agora são fundamentais. Como orientadora do curso de Gestão é claro que me preocupa esta mudança e a alteração de planos que vai mexer com uma série de aspetos de organização de conteúdos e atividades que têm de ser reorganizados.

Estou no entanto orgulhosa como a maioria dos alunos, está a ser capaz de se adaptar, ajustar e contornar estes novos desafios e tarefas que lhes estão a ser agora propostos. Resiliência, criatividade, iniciativa, capacidade de pesquisa, solução de problemas, cumprimento de prazos, são competências que estão a ser aplicadas e desenvolvidas. De uma maneira ou de outra vamos continuar este caminho.

Vamos todos no mesmo barco e chegaremos decerto a bom porto. Vamos todos fazer o caminho mesmo que a rota seja outra, mas a meta é o nosso destino!

Ana Pinho, Docente EPO

De um dia para o outro, a escola como a conhecemos mudou em todos os sentidos! Deixamos de estar numa sala de aula (física) com os alunos, de ver e sentir nas suas expressões, se estariam interessados, com dúvidas ou motivados! Sim, perdermos este lado presencial e não estávamos preparados para um ensino à distância. Contudo muitas aprendizagens foram feitas e desenvolvidas por cada interveniente. Neste final de 2º período, em que tivemos que lecionar à distância e em segurança. A partir de casa, do nosso computador para tentar chegar a cada aluno, levando conteúdos novos e desenvolvendo novas competências. Como professora de matemática houve o cuidado de escolher tarefas para que os alunos conseguissem perceber, adquirir ou consolidar conteúdos pretendidos. Tentei diversificar as aulas, de várias formas, por videoconferência, onde os alunos apresentaram os trabalhos de estatística que já tinham realizado em aulas presenciais, onde expunham as suas dúvidas em tempo real, utilizei animações de algumas plataformas

digitais, exercícios de consolidação, jogos de estratégia para desenvolver raciocínio, apoio nas diversas dúvidas que surgiam bem como, elaboração de sínteses das matérias e principalmente estar presente no momento em que comunicação se fez de forma diferente. Não foi fácil, quer para nós professores, quer para os alunos, quer também para os pais / educadores que os acompanharam. Sem dúvida um grande desafio para todos, mas principalmente para os alunos, onde tiveram de ser disciplinados e autónomos para cumprirem todas as tarefas propostas. Aderiram em massa, apesar de eventuais constrangimentos, por exemplo, só haver um computador em casa serem dois filhos a precisarem, ou até mesmo o Encarregado de Educação estar em teletrabalho e necessitar o equipamento. Continuaremos com o 3º período desta forma, respeitando o tempo que cada aluno terá para assimilar e desenvolver os conteúdos lecionados, com o sentimento real, de ser um novo desafio e uma nova exigência!!

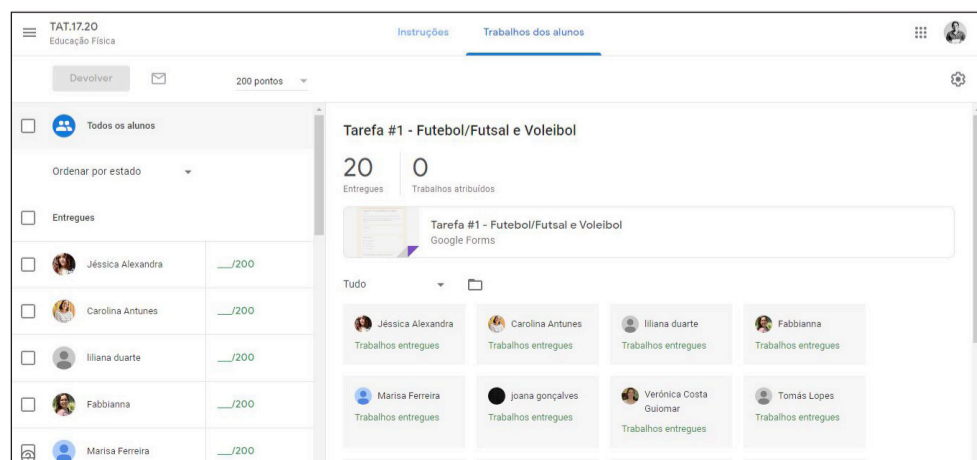
Iolanda Prino, Docente EHF

Neste período de grandes incertezas, em que vivemos, tudo mudou. Temos sido obrigados a proceder a diversas mudanças e alterações no nosso comportamento, rotina, e claro, formas de interação e de trabalho. Como tal, tem sido um desafio constante, diário, na busca de reinvenções e estratégias, para a melhor adaptação aos condicionamentos a que estamos a ser sujeitos. A “normal” lecionação na EHF foi fortemente condicionada e foi obrigatório recorrer a ferramentas digitais, não só para a comunicação, mas também para a própria condução de aulas, esclarecimentos de dúvidas, envio de feedbacks ou a própria avaliação. A partilha de experiências e recursos entre colegas foi indispensável para que esta adaptação e alteração de rotinas e comportamentos fosse mais fácil, rápida e eficaz. Os canais de comunicação com os alunos passaram a ser o

email oficial da escola, e ainda, os grupos das turmas nas redes sociais. As aulas passaram de presenciais a online, tendo como recursos algumas plataformas digitais, tais como o Teams ou o Classroom, entre outras ferramentas digitais que demonstraram ser indispensáveis. Desta forma, foi possível a partilha de objetivos, conteúdos, atividades, tarefas, e ainda a avaliação.

Este período não presencial não tem sido fácil para professores, alunos, ou encarregados de educação. São muitas mudanças, num curto espaço de tempo, sem um aviso prévio, ou um “manual de instruções”. Cada um terá o seu papel a desempenhar neste percurso, mas com o esforço e adaptação de todos seremos capazes de alcançar o sucesso.

Bruno Batista, Docente EHF



Devo dizer que passei um choque inicial, porque o ensino à distância, teve de ser implementado praticamente de um dia para o outro. Questionei-me: Tenho conhecimentos para dar resposta a esta situação? Os alunos vão ser receptivos? Posso dizer que foi um pequeno momento de destabilização. A primeira aula não foi a mais fácil, sobretudo para conseguir comunicação com todos os alunos. Tive de utilizar vários meios das novas tecnologias, porque para os alunos também, foi uma nova experiência nova, e ter aulas assim é um grande desafio também para as famílias. As aulas passam também pela preparação dos alunos para as actividades

DESAFIANTE. EXAUSTIVO IMPENSÁVEL... Foram estas palavras que melhor me ajudaram a descrever o término deste segundo período. Desafiante, na medida em que foi necessário (re)pensar e ajustar as aulas que tinha preparado/planeado para modo online, recorrendo a algumas plataformas e ferramentas digitais que permitissem a interação com as turmas de um dia para o outro. Recorri aos conhecimentos que adquiri nas diversas formações que frequentei sobre o ensino do século XXI e ao curso que tirei de e-formador há uns anos, para utilizar algumas ferramentas digitais que permitissem dar continuidade às aulas e facilitassem a comunicação com os alunos. Foi sem dúvida um desafio. Um desafio exaustivo, pois é mais difícil cumprir o horário de trabalho, uma vez que conseguimos cumprir o horário

de comunicação multidirecional, porque a situação e postura do aluno é diferente da sala de aula. Essa comunicação passando pelo ecrã, nem todos apresentam capacidade de conversação, porque essa partilha não é só entre o docente e um aluno, mas também entre o docente e um grupo ou até do docente e a turma por inteiro.

Mas essa comunicação é de extrema importância no decorrer das aulas online, para reconfortar, incentivar, apoiar e esclarecer todas as dúvidas dos alunos. Manter a ligação visual com os alunos nestes momentos complicados que passamos, também é fundamental.

de entrada, mas o de “saída” é mais difícil, com tarefas que eram concluídas após a aula e já para além do horário de trabalho. Enquanto orientadora de turma, o acompanhamento foi muito mais impessoal, mas o feedback que tive das minhas orientações de turma, a maioria considerou que no início foi “esquisito” e confuso para responder e tentarem realizar todas as tarefas solicitadas, mas no decorrer da segunda semana, já foi mais fácil. Ainda, para algumas famílias foi complicado gerirem os horários das aulas online dos filhos com apenas um computador, outras que não tinham muito sinal de internet... enfim, tudo fruto de uma situação impensável há uns meses... Ainda assim, considero que o balanço foi positivo.

Sónia Pereira, Docente EPO

Em termos profissionais, está a ser uma aprendizagem excepcional, uma experiência enriquecedora, porque conseguimos ver os alunos de uma outra forma, alguns deles revelando posturas diferentes, empenho diferente, participação nas aulas também diferente. Claro que nem tudo é fácil, seja para os alunos, mas também para o docente, mas acho que é uma alternativa positiva e diferenciadora.

No dia-a-dia, tento continuar os meus afazeres como antes do confinamento, quero dizer com isto, levantar-me à mesma hora, preparar-me da mesma forma, e vou ao meu escritório, como se fosse para a escola e faço o meu dia de trabalho, claro

que de outra forma, mas que me obriga a manter esse ritmo, para poder aguentar esse isolamento, da família, filhos, amigos, da deslocação pelo local de trabalho, dos alunos, entre outros. Mas é verdade, não tem nada a ver...

Mas o que podemos fazer, senão levar estes momentos menos bons com muita paciência, porque daqui a mais ou menos dias, tudo voltará. Pessoalmente, este período tem-me ajudado a fazer uma reflexão completa sobre o dia de amanhã e como avançar nos dias futuros..

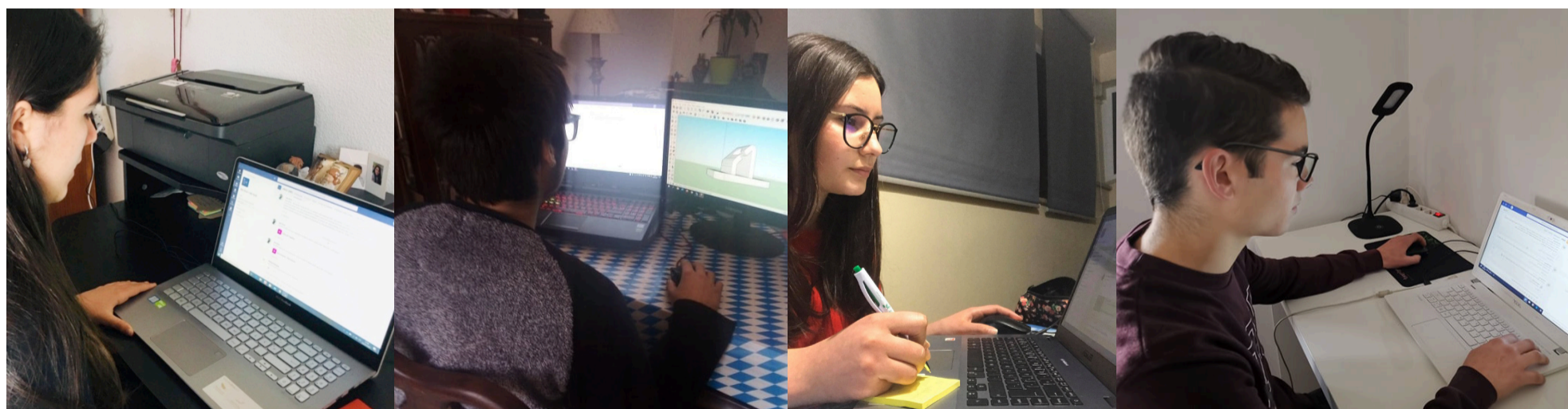
Yannik Genard, Docente EHF

O mundo mudou nos últimos tempos e o olhar sobre ele obrigou-nos a uma reflexão profunda sobre a forma como nos posicionamos perante ele. Tivemos de fazer um “RESET” de tudo! Um reset do sistema económico, social, cultural e educativo que nos conduziu a adaptações rápidas e à reformulação de novas metodologias de trabalho. No que se refere ao ensino, podemos dizer que a Escola também mudou! Mudámos todos, os alunos, os professores e o processo ensino-aprendizagem distanciados com o uso das novas tecnologias utilizadas em larga escala, que nunca fizeram tão sentido como nos dias de hoje.

Sem elas, hoje seria impossível darmos continuidade às aprendizagens, ainda que descaracterizadas pela falta de uma relação direta e diria mesmo até afetiva, pois parte do sucesso ensino-aprendizagem constrói-se também pelo

contacto humano, afetivo entre o professor e aluno. Esta é para mim a principal dificuldade, a ausência, a ausência dos rostos que foram substituídos por um computador e uma plataforma de ensino à distância. Não há feedback síncrono, não há olhares que nos permitam o grau de compreensão dos conteúdos, dos ritmos de trabalho individuais e conclusão das tarefas em tempos real. Uma coisa é clara, e percebi nestas 3 semanas que a quantidade de informação prestada aos alunos teve que ser reduzida, concisa, objetivada, direcionada para aquisição apenas de competências nucleares, os materiais tiveram que ser reformulados e disponibilizados de forma totalmente diferente, pelo que neste novo contexto de aprendizagem e de mudanças também os professores também estão a aprender!

Marina Pinto, Docente EHF



Enquanto aluna, penso que estas duas semanas foram de algum esforço por parte dos professores, embora os resultados obtidos tenham sido positivos. Nestas duas semanas, realizei algumas fichas de trabalho que os professores nos foram dando ao longo destes dias, nomeadamente exercícios do manual. Também fui fazendo alguns trabalhos da parte teórica e analisei alguns documentários. Nesta quinzena, fui-me adaptando a um novo estilo de ensino a que não estava habituada, sendo muito proveitoso para dar continuidade ao ano letivo. As aulas que decorreram através

da plataforma Teams permitiram-nos interagir todos, o que foi muito benéfico. Foi nesta fase que consegui valorizar ainda mais o afeto, o carinho pelas pessoas que me rodeiam diariamente, professores, amigos e, sobretudo, a família. Foi uma realidade que nos apanhou de surpresa, desprevenidos, afetando tudo e todos. Toda esta situação acabou por nos levar a refletir um pouco sobre o valor que as pessoas que nos rodeiam têm.

Juntos somos mais fortes!

Carolina Costa, 1º ano Gestão de Equipamentos Informáticos

O final do 2º período foi diferente dada a situação que o país atravessa. Pude frequentar, nas duas últimas semanas de aulas, as aulas virtuais. Confesso que não me foi difícil acompanhar as aulas online pois a nossa escola já dava uso à plataforma Teams, que permite todos os registos das aulas. É possível fazer vídeo chamadas, facilita a interação com os professores e com os colegas por mensagens no grupo da turma ou no chat privado, permite ainda diversas atividades.

Perante este novo método, o meu balanço é bastante positivo. Adaptei-me bem

assim como os meus colegas de turma. Foi notório o desempenho e interesse por parte dos professores, que demonstram a sua criatividade para darem continuidade as matérias que estávamos a dar, e dos alunos pela cooperação.

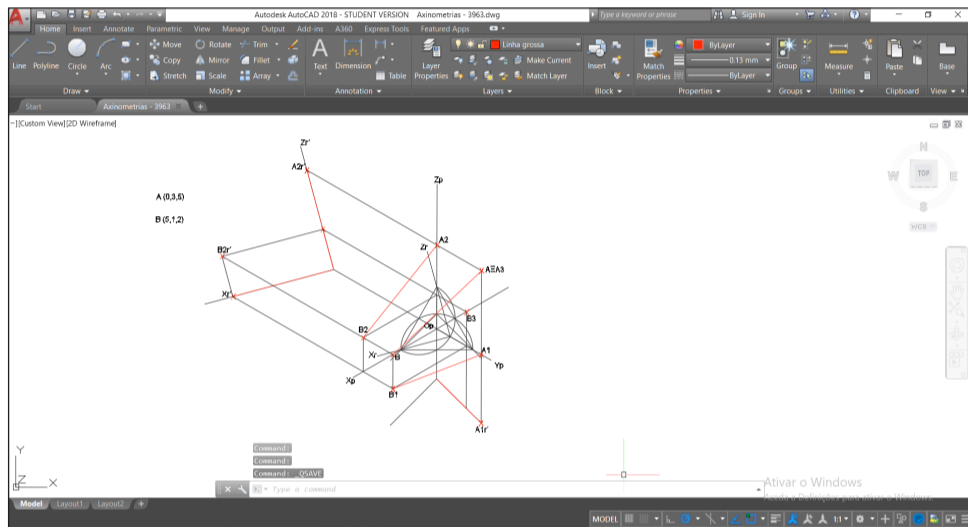
Sinto que este método temporário foi uma boa opção, nós, alunos, mantemo-nos informados e conseguimos aprender e compreender as matérias dadas. Posso até dizer que acho que alguns colegas meus estão mais motivados, pois a nossa era gosta de tecnologia.

Gabriela Oliveira, 2º ano Gestão

Como aluno, acho que estes quinze dias de quarentena foram um pouco atribulados, uma vez que houve algumas confusões com horários e até problemas com o sistema. De todas estas mudanças e neste novo método de estudo, o que foi mais difícil fazer foi talvez ter aulas de Geometria online. Para conseguir ultrapassar essas dificuldades, tive de fazer algumas alterações aqui em casa, para poder tirar o melhor partido das aulas. Mas tudo se faz quando nos dispomos a isso!

Se há algo a melhorar? Há sempre algo a melhorar! Mas, tendo em conta toda esta situação, acho que a escola tem feito uma gestão simples e eficaz.

Pedro Martins, 1º ano Design



Será possível aprender à distância, muita gente pergunta se será possível aprender tendo aulas não presenciais. Actualmente é inevitável com as condições sanitárias que temos. Mesmo havendo um lado negativo existe sempre essa solução. É necessário trabalhar para que isso seja possível, embora não muito a favor dos cursos profissionais, devido essencialmente à componente prática, mas sempre é possível alguma aprendizagem, não podemos parar.

Temos de admitir que não tem sido fácil para todos, pois ninguém estava à espera e tivemos pouco tempo para agir.

É sempre bom haver mais tempo para estar com a família e podermos fazer as nossas coisas, mas pelo contrário é mau não podermos chamar o nosso professor e perguntar o porquê de estar mal e não conseguir ajudar e dar aquele toque que resolve tudo.

Agora sendo futurista acredito que um dia mais tarde seja possível o ensino à distância, mas hoje em dia na minha opinião não é possível devido ao país não estar desenvolvido o suficiente nesse sentido..

Rui Rodrigues, 1º ano Cozinha/Pastelaria



O tempo de quarentena em casa tem sido bastante produtivo, desde manter a rotina que tinha, caso nada disto estivesse a acontecer, desde fazer experiências e inovações na minha área (pastelaria), desde ajudar os pais no que seja preciso. Tem também sido um tempo um pouco mais desanimado por não poder estar com os amigos e colegas de escola.

A minha relação com a escola mantém-se igual, a minha relação com os professores continua, contudo existe a distância para dificultar.

Se me perguntassem se eu era capaz de escolher esta modalidade de aulas à distância a minha resposta seria não, uma vez que o apoio prestado pelos professores não é o mesmo que na escola. Esta modalidade de aulas, a meu ver tem desvantagens como o que referi anteriormente, o trabalho que realizamos não é supervisionado no momento da execução, as tarefas são todas à base de trabalhos ou fichas de trabalho, não convivemos diariamente com outras pessoas como na escola e por último a avaliação dos módulos é dada apenas consoante o trabalho pedido, não existindo os parâmetros de avaliação para o comportamento. As vantagens desta modalidade são poucas, como a utilização de novas tecnologias e ferramentas para dar as aulas e a postura mais descontraída, num ambiente mais caseiro.

Como é esta a realidade que estamos de momento a viver só temos que nos adaptar e empenhar ao máximo da mesma forma..

Ana Oliveira, 3º ano Padaria/Pastelaria

ENTRE PAREDES E PENSAMENTOS SOBRE OS NOSSOS ADOLESCENTES

Acompanhar estes tempos de isolamento: desafios para a mente humana, como está a ser o acompanhamento psicológico à distância, principais desafios.



O momento que vivemos é excepcional a todos os níveis e para todos nós, sem excluir ninguém. Mas é vivido de forma diferente, nomeadamente em função da situação escolar, laboral, familiar, a idade e características pessoais.

Os nossos alunos são adolescentes e sabemos que nesta fase da vida a relação com os colegas/amigos é fundamental para o seu desenvolvimento. Facilmente

percebemos que o afastamento a que se veem agora obrigados é um grande desafio. É difícil ver-se privado da conversa com os amigos, do estar nas aulas, dos encontros nos intervalos, à hora do almoço, no caminho de casa... Por outro lado, os hábitos que já possuem de utilização das tecnologias quer para lazer (jogos, ver vídeos...) quer para contactar entre si, são um elemento facilitador da vivência desta situação (são inclusivamente eles que ajudam os adultos a usar esses meios, nesta altura em que todos tivemos de aumentar o seu uso). A relação com a Escola também mudou e a exigência é maior na medida em que precisam de ser mais autónomos e disciplinados no cumprimento das tarefas. Este é também um grande desafio... Para os alunos que estão no 3.º ano (e último) do curso profissional, colocam-se ainda outras questões: como farei o meu último estágio? Serei capaz de apresentar a PAP (prova de aptidão profissional) na nova forma que vai ser proposta? Conseguirei terminar o curso em julho, como previsto? E prosseguir

com os planos que tinha para o futuro? Nem me despedi dos professores/alguns colegas... Além destas questões, enfrentam/podem enfrentar o medo de contágio, de si próprio, da família; a necessidade de cuidar de familiares doentes (quando isso acontece) e as alterações inerentes a essa circunstância, ou ainda outras.

Tudo isto despoleta, naturalmente, ansiedade, frustração, preocupações, raiva, entre outras emoções... é normal! Somos chamados a usar todos os recursos internos e externos disponíveis para lidar com a situação. Temos de usar as nossas capacidades, competências, qualidades, ou seja, dar o melhor de nós! E temos também de recorrer à família, aos amigos, professores, profissionais e serviços acessíveis.

A Unidade de Apoio ao Aluno e à Família -na pessoa da psicóloga Sofia Ferreira- mantém a sua atividade. O trabalho com os alunos não foi interrompido e é também estendido às famílias. Não é preciso ter um "problema" para recorrer à ajuda, é preciso apenas querer

melhorar a forma de lidar com toda a situação: o isolamento, o diagnóstico da doença, a gestão da ansiedade, das relações, entre outros. E isso pode ser essencial para lidar no presente e também prevenir/diminuir impactos negativos, no futuro. É certo que a intervenção psicológica realizada através de meios de comunicação à distância não é igual. Falta a proximidade e a preciosa leitura da comunicação não verbal, mas felizmente, com as tecnologias que temos, essa desvantagem é minimizada e a ajuda é possível. O primeiro contacto pode ser feito pelo e-mail sferreira@uaaf.insignare.pt, pelo messenger ou através dos orientadores de turma e, posteriormente, definem-se as condições em que ocorrerá a intervenção.

Para concluir, sendo a frase "fica em casa" a mais dita nas últimas semanas e difícil de ouvir para os adolescentes, há que ter presente, como canta Slow J em "bem vindo a casa": "estas paredes representam as da mente, mas elas nunca me limitarão!"

Sofia Ferreira - UAAF